

“O amor verdadeiro espera” é uma abordagem cômica e ao mesmo tempo trágica dos assuntos relacionados ao comportamento sexual de jovens e adolescentes.

A peça mostra de onde vêm as pressões e tentações na sociedade.

Mostra também, como Satanás torna tudo atraente aos jovens. Esta peça desafia os jovens a se firmarem na força do Senhor para confrontar as tentações na área sexual.

Para estudar mais sobre o tema:

[Eu Escolhi Esperar](#)

Duração: 7 minutos

Cenário: Entrada de uma casa com um vaso de planta de cada lado; telefone; duas cadeiras de frente para a plateia para representar os bancos da frente de um carro.

Guarda-roupa: Jeans e camiseta seriam apropriados para Tiago; o estilo de Júlia e Jéssica estão descritos no texto.

Elenco: Três adolescentes entre 14 e 18 anos

Tiago- Um garoto de personalidade, simpático e saudável

Júlia- Uma adolescente atraente e cheia de vida

Jéssica: Uma adolescente um pouco gordinha e empolgada

(Rap tocando)

(O telefone toca. Júlia atende)

JÉSSICA: (voz ao telefone) Oi, Júlia tudo bem? Aqui é a Jéssica. Você não sabe da última. Nós vamos na festa depois do jogo do colégio, hoje à noite. Eu estou achando que depois de todo este tempo, o Marcos vai me dar um anel de compromisso.

JÚLIA: Puxa! É mesmo?

JÉSSICA: É, sim! E eu arrumei um vestido super lindo... Tenho certeza que ele vai ficar “babando” quando...

JÚLIA: (cortando a fala de Jéssica) Legal! E como é o vestido?

JÉSSICA: Bom... É bem solto, um pouco acima do joelho e estampadinho...(voz sumindo)

JÚLIA: Fico feliz por você. Eu sei o quanto você esperou que o Marcos levasse a sério o seu relacionamento. Bem, eu vou pro jogo com o meu velho uniforme de guerra... Jeans e camiseta. (Toca a campainha) Jéssica, vem cá, você tem certeza que o Marcos não vai levar a bola de futebol junto? Ops... Desculpe, eu só estava brincando. (a campainha toca novamente) Bom, a gente se vê lá na festa. O Tiago

também vai, alias ele acabou de chegar. Nós vamos chegar um pouquinho atrasados, mas estaremos lá.

TIAGO: (Levanta a mão para apertar a campainha ou bater na porta)(A porta se abre)

TIAGO/JÚLIA: Desculpa.

TIAGO/JÚLIA: (Os dois sorriem)

TIAGO: Tive que passar no posto para abastecer.
(Ao mesmo tempo)

JÚLIA: Estava presa no telefone.

TIAGO/JÚLIA: (Os dois riem de novo)

TIAGO: Você primeiro

JÚLIA: Não, você primeiro

TIAGO: Tá bom, então vamos. (Pânico ao olhar para o relógio) O Jogo começa em meia hora!

(Eles caminham em direção ao carro, feito com duas cadeiras ou um banco. Ele deve tratá-la com gentileza, abrir a porta para que entre. Ao entrar no carro, Tiago está preocupado com a hora e pensa em ligar o rádio para ouvir um jogo que estava ouvindo antes de chegar. Júlia está preocupada em ajeitar o cabelo, etc...)
(No carro)

TIAGO: Você precisava ter visto o primeiro tempo do jogo do Flamengo. O Romário estava demais. Chutou três na trave, deixou o lateral no chão de tanto olé e ainda deu o passe para o Sávio fazer um golaço. Deu no rádio que o jogo tava 3 x 0 para o Mengão. Preciso ouvir em que pé o jogo está. (Aumenta o volume do rádio)

JÚLIA: (Sem prestar nenhuma atenção no que Tiago está dizendo) Estou super cansada. Tive que cuidar do Cacá hoje. Você precisa ver. Não sei não mas eu acho que a mãe dele anda assistindo muita novela. Olha só o que ele fez... Ele apertou as minhas bochechas como se eu tivesse ficado presa na porta do elevador(ela faz a mímica dom as mãos apertando as bochechas de Tiago e com isso ele passa a prestar atenção no que ela está dizendo) e disse “Puxa, você é uma mulher maravilhosa!”(Tiago desliga o rádio)

TIAGO: (Falando baixinho) Como não pensei nisso?

JÚLIA: Há, há, há (Rindo quase sem parar) E depois, você não vai acreditar, ele disse “Quero beijar sua boca, suas mãos, seus pés...”(Para de falar e faz uma cara de apaixonada sonhadora por alguns breves segundos)

TIAGO: Pera aí! Como é que isso acabou?

JÚLIA: (Continuando) Eu disse, “Então você me ama?” Foi demais! Ele disse “Eu amo você, você é minha garota. Quer dizer que podemos beijar de língua... não é?!”

TIAGO: Ótima ideia! (Com ironia e depois falando pra si mesmo – com seus botões)
Como fui idiota!

JÚLIA: Depois disso ele fez xixi nas calças...

TIAGO: (Horrorizado, boquiaberto) Ele o quê???!!!

JÚLIA: (Continuando) E finalmente, eu tive que dizer que ele anda vendo muita novela. Troquei as fraldas dele e fiz ele dormir.

TIAGO: (Ainda com cara de espanto)

JÚLIA: Também, de um garotinho de três anos de idade, o que você esperava?

TIAGO: Ah... Três anos(rindo como se soubesse desde o início da conversa). Claro!
(Totalmente aliviado)

(Eles chegam na escola. Tiago faz uma curva para entrar no estacionamento e pisa nos breques com força chacoalhando tudo e todos. Ele olha para frente e em seguida olha pra Júlia ao seu lado) Você acha que isso acontece na vida real?

JÚLIA: Na vida real de quem?

TIAGO: (indo para o lado de Júlia) Puxa! Você é uma mulher maravilhosa!

JÚLIA: (Expressão de descrença, olhos arregalados, ar de inocência)

TIAGO: Eu quero beijar sua boca(beija), suas mãos(beija), seus pés(hesita)

JÚLIA: Tiago, você está querendo dizer que me ama?

TIAGO: Sim, eu amo você. Você é minha garota. Isso quer dizer que...

JÚLIA: (Vai afundando com certo receio no abraço de Tiago)

JÉSSICA: Estou perdida. Fiquei Grávida e o Marcos não está nem aí, ele nem quer saber do...(choro, não consegue falar). Ele disse que não vai colocar anel nenhum no meu dedo e que não quer me ver nunca mais(soluços e esforço enorme pra conseguir folego). Minha mãe não quer falar comigo e meu pai acha que agora, não adianta nem prestar vestibular, que não vai dar pra fazer faculdade assim. E agora? O que eu faço? Estou perdida! (chora descontroladamente enquanto se afasta do carro e corre para o outro lado).

JÚLIA: Jéssica, espera aí! Eu sou sua amiga, quero te ajudar, Jéssica...

JÚLIA/TIAGO: (Ambos ficam em silêncio, olhando fixamente para a frente como se não pudessem acreditar no que acabaram de ouvir)

TIAGO: (Começa a sair com o carro)

JÚLIA: (Toca seu braço) Olha Tiago, acho melhor a gente deixar o jogo pra lá.
Precisamos conversar.

TIAGO: Júlia, isso que está acontecendo com Jéssica poderia ter sido com a gente.

JÚLIA: É verdade. Nós gostamos muito um do outro e eu realmente quero ser sua esposa um dia. Mas acho que preciso crescer e aprender muita coisa ainda.

TIAGO: E eu preciso continuar estudando pra arrumar um bom emprego, senão não vai dar nem pra pensar em casamento e família...

JÚLIA: A gente não tem jeito mesmo! Há alguns minutos estávamos quase entrando numa fria, perdendo o controle da situação. E sabe de uma coisa, aquelas coisas que o Cacá disse, no fundo, não eram nada engraçadas. Na verdade são mensagens ambíguas. Nossos pais dizem uma coisa, aí vem a TV, as novelas, as revistas, até mesmo alguns dos nossos amigos dizendo exatamente ao contrário. Acho que já posso dizer que amo você, Tiago, mas o homem com quem vou me casar terá que esperar até o casamento.

TIAGO: Quando a gente se importa e quer fazer a coisa certa é tão difícil. Mas é nessa hora que a gente vê que é importante ter aprendido princípios Cristãos. As vezes eu digo pra mim mesmo: “Meu, como eu vou segurar essa?” Mas sabe, eu respeito a Júlia e não quero bagunçar com a nossa vida. Nem com a dela nem com a minha. Sozinho eu não consigo aguentar essa barra, mas na força do Senhor, eu vou conseguir. (Olha pra cima, em direção ao céu) Eu vou conseguir, Senhor. Eu prometo. Eu vou esperar.

JÚLIA: (Olhando para o público) Sabe, o Tiago diz que me ama. Eu estava com medo de perdê-lo. Mas agora eu tenho certeza que ele me ama. Eu sei que se eu quiser mesmo, de verdade, cumprir essa promessa, o Senhor vai me dar força. Além do mais, depois de ver isso tudo que a Jéssica está passando, posso ver o quanto Deus me ama. Ele me ama pela minha família, que ficaria arrasada com uma decisão errada de minha parte... mas especialmente, Deus me ama pelo que sou e para o meu próprio bem!

TIAGO/JÚLIA: (Sorrindo) Com certeza tomei a melhor decisão!

(Tiago e Júlia se beijam suavemente)

TIAGO: Vamos nessa. Acho que ainda dá tempo de ver metade do jogo.

JÚLIA : (Se inclina em direção a Tiago, coloca o dedo na testa dele e empurra o cabelo pra trás)

(Ambos sorriem, saem do carro e caminham de mãos dadas)

(Música de fundo por alguns momentos; aos poucos vai diminuindo)

FIM

2014